

INFORMAÇÕES GERAIS:

Leia as propostas a seguir: elas foram feitas para atender às necessidades do ENEM, UECE e demais instituições. Verifique qual delas se enquadra na situação da instituição que você deseja cursar. Esteja atento (a) ao mínimo e ao máximo de linhas de seu texto.

3ª SEMANA



Tema 1: estilo ENEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Pesquisas Recentes Revelam Abismo no Conhecimento Histórico entre Brasileiros

BRASÍLIA – Em pleno janeiro de 2026, estudos educacionais e levantamentos de percepção pública continuam a evidenciar uma lacuna significativa no conhecimento dos brasileiros sobre a própria história. Embora eventos como a abolição da escravidão em 1888 sejam reconhecidos pela população como o fato mais importante da trajetória nacional, grandes parcelas dos cidadãos ainda desconhecem marcos fundamentais da fundação e evolução do país.

Dados coletados em anos recentes mostram que **mais da metade dos brasileiros** não conseguia identificar datas centrais, como o bicentenário da Independência ocorrido em 2022. Essa tendência de desconhecimento se estende a outros fatos cruciais, como os detalhes da Proclamação da República e até a data exata da chegada dos portugueses ao Brasil, em 22 de abril de 1500.

Fonte: Agência Brasil: *Pesquisas sobre o conhecimento histórico da população*

TEXTO II

Pesquisas apontam um abismo cognitivo: a maioria dos jovens brasileiros desconhece datas cívicas fundamentais e processos como a Conjuração Baiana ou a Guerra do Paraguai. Esse 'apagão' não é acidental; reflete um currículo que por vezes prioriza a memorização de fatos

eurocêntricos em detrimento da formação da identidade local. Sem saber de onde viemos, aceitamos qualquer destino que nos é imposto.

Fonte: Revista Educação & Sociedade

TEXTO III

Cultura é memória. Um povo desmemoriado é um povo sem cultura, sem alma, e, portanto, presa fácil de qualquer autoritarismo. A preservação de museus, arquivos e bibliotecas não é gasto, é investimento na soberania nacional. O incêndio do Museu Nacional não foi apenas uma tragédia física, foi uma lobotomia na memória do Brasil.

Fonte: Editorial do Jornal A Manhã

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"O desconhecimento histórico no Brasil e seus impactos na formação cultural brasileira"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Tema 2: estilo UEMA

Com base na leitura da obra *'Triste Fim de Policarpo Quaresma'*, de Lima Barreto (leitura obrigatória), e nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: 'O ufanismo ingênuo e o desconhecimento da realidade nacional: paralelos entre Policarpo Quaresma e o Brasil contemporâneo'. Discuta como o protagonista, apesar de seu amor patriótico e vasto conhecimento teórico, colide com um Brasil que desconhece a si mesmo e ignora sua cultura real. Relacione a frustração de Policarpo com a atual ignorância histórica da sociedade brasileira, analisando se o patriotismo sem consciência crítica e sem conhecimento profundo da realidade social é válido ou perigoso. Seu texto deve demonstrar leitura da obra e capacidade de articulação com o problema social vigente. (Extensão: 20 a 30 linhas). Nota: É obrigatório estabelecer o diálogo direto com o livro citado, sob pena de penalização na competência de repertório literário. Contextualização da Obra para Apoio: Policarpo Quaresma é um nacionalista fervoroso que estuda a história, a geografia e o folclore do Brasil, propondo até o Tupi como língua oficial. No entanto, ele é ridicularizado e acaba internado como louco, e posteriormente condenado à morte, percebendo no fim da vida que a 'pátria' que ele idealizava não existia na prática, sendo o país real marcado por injustiças e ignorância das elites e do povo. Use esse contraste

entre o 'Brasil idealizado' e o 'Brasil real' (desconhecido) como eixo de sua argumentação. ***Atenção***: A prova da UEMA exige título na redação.

“O Desconhecimento Histórico no Brasil e seus Impactos na Cidadania”



Tema 3: estilo UECE

Prezado(a) Candidato(a),

OPÇÃO 1:

Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO destinado a um jornal de grande circulação, discutindo a relação entre o desconhecimento da história nacional e a facilidade de manipulação política da população brasileira atual. Utilize argumentos históricos e sociológicos para defender seu ponto de vista. Assine como 'Um Historiador Preocupado' (não use seu nome real). Argumente sobre como a falta de base histórica torna o cidadão vulnerável a fake news e revisionismos. O texto deve ter título criativo e estrutura argumentativa clara, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa. A defesa da tese deve centrar-se na ideia de que a história é uma ferramenta de defesa da democracia, e sua ausência fragiliza as instituições. (20 a 30 linhas).

OPÇÃO 2:

Redija uma CARTA ABERTA direcionada ao Ministério da Educação (MEC), exigindo reformulações no ensino de História nas escolas públicas. Como representante de um Grêmio Estudantil, argumente sobre a necessidade de um ensino que vá além da 'decoreba' de datas e conecte o passado à realidade dos alunos, abordando a história local e regional muitas vezes esquecida. A carta deve apresentar um tom respeitoso, porém reivindicatório, propondo soluções práticas como visitas a museus e inclusão de histórias de minorias. Utilize a estrutura formal de uma carta (local, data, vocativo e despedida), assinando apenas como 'Grêmio Estudantil da Escola X'. (20 a 30 linhas).

OPÇÃO 3:

Crie uma CRÔNICA NARRATIVA inspirada na situação descrita no Texto 4 (Charge). Narre a experiência de um personagem que, ao caminhar por sua cidade, percebe que não conhece a história dos monumentos, nomes de ruas e prédios antigos que o cercam. Explore os sentimentos de estranhamento e perda de identidade, utilizando uma linguagem literária, leve e reflexiva. A narrativa deve conduzir o leitor a perceber o 'vazio' deixado pelo esquecimento histórico no cotidiano urbano. O texto deve ter título e focar na vivência subjetiva do narrador diante do 'silêncio' da história em seu dia a dia. (20 a 30 linhas).